



ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
2ª Extraordinária	Presencial	Ana Maria Taborda	09/06/2026	14:00h	16:50h

PAUTA

- 1- Apresentação e deliberação do organograma institucional;
- 2- Apresentação das prestações de contas dos meses de fevereiro e março de 2026;
- 3- Apresentação e deliberação do plano de aplicação.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

I – DATA, LOCAL E HORÁRIO DA REUNIÃO

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, nas dependências do Hospital Municipal de Araucária – HMA, realizou-se a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, presidida pela Sra. Ana Maria Taborda e secretariada pela Sra. Thayná Felix.

II – CONSELHEIROS

REPRESENTANTES S3 GESTÃO EM SAÚDE

Titular	Suplente
Geovani Oliveira	Fernanda Rodrigues

REPRESENTANTES HMA (HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA)

Titular	Suplente
Desiree Carolina Kern Elnisky	Meirele de Lurdes Senem Padilha
Thayna Felix da Silva	Camila Knapik

REPRESENTANTES SMSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE)

Titular	Suplente
Ana Maria Taborda	Emanuelle Francis Castilho Damaceno
Bianca Fagundes Caron Schuller	Debora Regina Sabino
Ana Beatriz Siqueira Xavier Silva Pock	Marisa Ferraz Gavronski

REPRESENTANTES COMUSAR

Titular	Suplente
Maria Margarida Rontal Queiroz	Fabiana Everaldo
Edson Ristow	Ana Maria de Oliveira Barreto
Osvaldo Leal Franquelim	Sandra Natalia Cunha

III – CONVIDADOS

- a) David Pazian;
- b) Isaac Ponce Brambilla;
- c) Renata Knopik Botogoski.

IV – PARTICIPANTES ONLINE

- a) Osvaldo Leal Franquelim;
- b) Geovani Oliveira.

A Sra. Ana Maria Taborda iniciou os trabalhos cumprimentando os membros presentes, tanto na modalidade presencial quanto on-line, dando as boas-vindas aos participantes. Informou que a pauta da reunião consistia na apresentação da prestação de contas do mês de fevereiro e mês de março de 2026, conforme deliberado na reunião ordinária realizada em 21 de maio de 2026.

Na sequência, foi concedida a palavra ao Sr. David Pazian, Diretor Geral do Hospital Municipal de Araucária, para apresentação das prestações de contas, bem como dos indicadores assistenciais e o plano de aplicação da unidade.

Inicialmente, o Diretor Geral agradeceu a oportunidade de apresentar as informações ao Conselho de Administração e realizou uma breve contextualização sobre o início da atuação da atual gestão no Hospital Municipal de Araucária. Relatou que a Organização Social assumiu a unidade diante de diversas situações que demandavam atenção, envolvendo aspectos

estruturais, assistenciais e administrativos.

Informou que, nos primeiros meses de execução contratual, a gestão esteve voltada à organização dos processos internos, definição dos fluxos de trabalho, composição das equipes e atendimento das demandas administrativas, financeiras e assistenciais necessárias ao funcionamento da unidade.

Esclareceu que a gestão tem conhecimento das dificuldades existentes no período inicial de implantação, destacando que a reorganização de uma unidade hospitalar de grande porte envolve diversas etapas e que alguns ajustes necessitam de prazo para serem implementados. Informou, ainda, que assumiu formalmente a Direção Geral da unidade em 19 de maio de 2026, registrando que, até a data da reunião, contava com aproximadamente vinte e um dias de atuação direta no Hospital. Relatou que, desde sua chegada, vem acompanhando os setores da unidade, analisando os processos existentes e identificando pontos que necessitam de adequações administrativas, financeiras e assistenciais.

PAUTA 1 – APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Na sequência, apresentou ao Conselho a atualização do organograma institucional, esclarecendo que as principais alterações ocorreram nas Coordenações Administrativa e Operacional.

Informou que a Coordenação Administrativa passou a concentrar as atividades relacionadas à prestação de contas, acompanhamento das metas contratuais, monitoramento dos indicadores e organização das informações institucionais.

A Coordenação Operacional passou a responder pelos fluxos assistenciais, recepção, internações, ambulatorios, exames, hotelaria, gestão de acesso, ouvidoria e demais serviços de apoio relacionados à assistência.

Esclareceu que não houve alteração na estrutura médica, de enfermagem ou nas demais coordenações assistenciais, tratando-se de uma reorganização administrativa com o objetivo de melhorar o acompanhamento das atividades desenvolvidas pela unidade.

Após a apresentação, o organograma institucional foi submetido à apreciação do Conselho de Administração.

PAUTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DOS MESES DE FEVEREIRO E MARÇO DE 2026

Na sequência, o Diretor Geral iniciou a apresentação dos indicadores assistenciais previstos no Contrato de Gestão, abordando inicialmente as metas qualitativas.

Em relação à taxa de ocupação da Clínica Pediátrica, informou que os resultados dos meses de fevereiro e março permaneceram abaixo da meta contratual estabelecida. Destacou, entretanto, que a análise histórica da unidade demonstra comportamento semelhante em períodos anteriores, especialmente durante o período de férias escolares, quando ocorre redução da demanda por internações pediátricas.

Durante a discussão, o Dr. Isaac Brambilla observou que o indicador atualmente utilizado não

representa integralmente a realidade assistencial do Hospital, considerando que contempla situações distintas relacionadas à Pediatria e à Maternidade. Sugeriu que, em uma futura discussão contratual, seja avaliada a possibilidade de revisão da metodologia do indicador, com a separação dos dados referentes à Clínica Pediátrica daqueles relacionados ao alojamento conjunto, permitindo uma análise mais específica da ocupação dos leitos.

Prosseguindo, o Diretor Geral apresentou os resultados referentes à taxa de ocupação da Clínica Médico-Cirúrgica. Informou que, considerando a dinâmica assistencial da unidade, seria importante avaliar futuramente a possibilidade de unificação dos indicadores das Clínicas Médica e Cirúrgica, tendo em vista a movimentação frequente de pacientes entre os setores e a dificuldade de análise isolada da ocupação de cada unidade.

Na sequência, apresentou os resultados da taxa de ocupação da UTI Adulto. Esclareceu que o resultado apresentado no mês de fevereiro sofreu impacto em razão das obras realizadas no telhado da unidade, que ocasionaram a necessidade de interdição temporária de leitos, situação previamente comunicada à Secretaria Municipal de Saúde por meio dos processos administrativos correspondentes.

Em relação ao indicador referente à proporção de partos vaginais, informou que os resultados permanecem abaixo da meta contratual estabelecida de sessenta e cinco por cento. Ressaltou, contudo, que a análise do indicador deve considerar o perfil assistencial do Hospital Municipal de Araucária, que atende gestantes de alto risco, realidade diferente de maternidades de menor complexidade, nas quais há maior possibilidade de realização de partos vaginais.

Os representantes da Secretaria Municipal de Saúde destacaram que vêm sendo desenvolvidas ações junto à Atenção Primária com o objetivo de fortalecer o acompanhamento pré-natal, incentivar o parto normal e aprimorar os indicadores relacionados à saúde materno-infantil.

Foram mencionadas ações como o Programa Mamãe Araucária, o fortalecimento do plano de parto, o acompanhamento realizado pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde e as atividades de orientação e educação em saúde direcionadas às gestantes.

Durante a discussão, foi ressaltado que parte das gestantes atendidas pela maternidade do Hospital Municipal de Araucária é proveniente de municípios da região, o que limita a atuação direta do Hospital em relação a alguns fatores relacionados ao acompanhamento pré-natal. Destacou-se, nesse sentido, a importância da integração entre a assistência hospitalar, a Atenção Primária do Município e os demais municípios encaminhadores.

Dando continuidade, o Diretor Geral informou que a gestão vem realizando análise dos indicadores assistenciais, buscando compreender os fatores que influenciam os resultados apresentados e identificar ações que possam contribuir para melhoria dos índices, além de avaliar, em momento oportuno, a adequação das metas à realidade assistencial da unidade.

Na sequência, passou à apresentação dos indicadores quantitativos referentes às cirurgias eletivas, consultas ambulatoriais especializadas e exames diagnósticos realizados pelo Hospital.

Inicialmente, apresentou os dados relacionados aos procedimentos cirúrgicos, esclarecendo que a gestão acompanha a produção realizada e busca atender às metas estabelecidas no

Contrato de Gestão.

Em relação às consultas ambulatoriais, informou que algumas especialidades apresentaram produção abaixo da meta contratual, destacando a Cardiologia como um dos exemplos. Esclareceu que a situação não está relacionada à falta de profissionais ou à ausência de agendas disponibilizadas pelo Hospital, mas ao número de pacientes encaminhados pela Central de Regulação.

O Diretor Geral explicou que as agendas são disponibilizadas conforme o pactuado e, em algumas especialidades, houve inclusive ampliação das vagas ofertadas. Entretanto, em determinados períodos, não houve demanda suficiente para preenchimento das agendas disponibilizadas, ocasionando perda primária.

Prosseguindo, apresentou os indicadores referentes aos exames diagnósticos. Informou que, de forma geral, os resultados permaneceram dentro do esperado, destacando que alguns exames também sofreram impacto em razão de faltas de pacientes e da quantidade de encaminhamentos realizados pela Central de Regulação.

Ao finalizar a apresentação dos indicadores assistenciais e quantitativos, ressaltou que o acompanhamento realizado pela gestão busca não apenas verificar o cumprimento das metas contratuais, mas também identificar oportunidades de melhoria nos processos internos e na assistência prestada aos usuários.

Concluída a apresentação dos indicadores assistenciais e quantitativos, o Diretor Geral passou à apresentação da prestação de contas financeira e do Plano de Aplicação referentes aos meses de fevereiro e março de 2026.

Inicialmente, esclareceu que os demonstrativos apresentados foram organizados por grupos de despesas, permitindo o acompanhamento da execução financeira prevista no Plano de Aplicação, bem como a comparação entre os valores inicialmente planejados e aqueles efetivamente realizados no período.

Informou que os primeiros meses de execução do contrato pela atual Organização Social foram marcados por situações decorrentes do processo de transição de gestão, que impactaram o planejamento financeiro inicialmente elaborado.

Ao iniciar a apresentação das despesas, destacou que algumas rubricas permaneceram próximas aos valores previstos, enquanto outras apresentaram variações em razão das necessidades identificadas após o início da gestão.

Ressaltou que uma das principais diferenças observadas esteve relacionada às despesas com medicamentos, materiais médico-hospitalares e insumos necessários à assistência. Informou que, no início da gestão, foi identificado um baixo nível de estoque desses materiais, sendo necessária a adoção de medidas para garantir o abastecimento da unidade e a continuidade dos atendimentos.

Relatou que, durante esse período, houve necessidade de utilização de materiais e medicamentos disponibilizados por outras instituições de saúde, com posterior regularização e reposição dos itens utilizados. Esclareceu que, paralelamente, foram realizadas aquisições para



recomposição do estoque hospitalar e atendimento das demandas assistenciais.

Explicou que, em razão dessas necessidades, as despesas relacionadas à farmácia hospitalar e aos materiais assistenciais apresentaram execução superior ao valor inicialmente previsto no Plano de Aplicação.

O Diretor Geral destacou que a prioridade da gestão foi assegurar a disponibilidade dos medicamentos, materiais e insumos necessários ao atendimento dos pacientes. Informou que a equipe responsável pela farmácia hospitalar realizou levantamento dos estoques, identificando os itens de maior necessidade e estabelecendo prioridades para aquisição.

Prosseguindo, explicou que parte dos recursos previstos em outras rubricas precisou ser direcionada para atender às necessidades relacionadas ao abastecimento da unidade. Esclareceu que essas adequações foram realizadas em razão das demandas identificadas no período inicial de gestão e tiveram como objetivo garantir a continuidade dos serviços prestados.

Na sequência, apresentou os dados referentes às despesas com pessoal e serviços médicos, informando que, de forma geral, os valores permaneceram compatíveis com o planejamento estabelecido, considerando os ajustes realizados durante o período de implantação da nova gestão.

Em seguida, os membros do Conselho solicitaram esclarecimentos sobre as principais diferenças identificadas entre o Plano de Aplicação aprovado e os valores efetivamente executados.

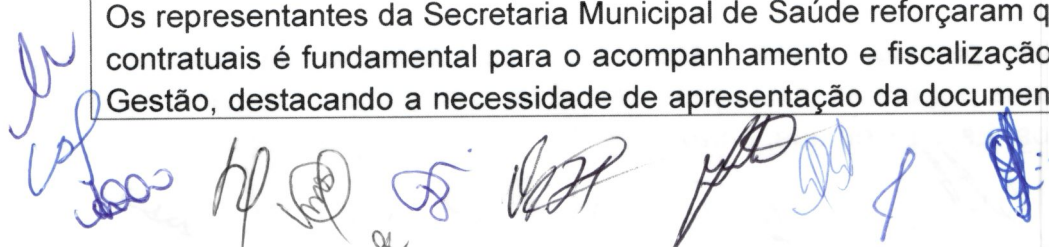
Em resposta, o Diretor Geral reiterou que as principais alterações estiveram relacionadas às despesas necessárias para regularização dos estoques de medicamentos, materiais médico-hospitalares e demais insumos essenciais. Informou que, diante da necessidade de garantir a continuidade do atendimento, algumas aquisições precisaram ser realizadas com prioridade.

Os representantes da Secretaria Municipal de Saúde ressaltaram a importância de que todas as alterações realizadas no Plano de Aplicação sejam devidamente justificadas e acompanhadas da documentação comprobatória correspondente, garantindo transparência e adequada análise da execução financeira.

Na sequência, foi abordada a apresentação da prestação de contas referente aos primeiros meses de execução contratual. O Diretor Geral informou que houve atraso no encaminhamento da documentação, esclarecendo que a situação ocorreu em razão do processo inicial de organização das informações e estruturação dos fluxos administrativos internos.

Informou, entretanto, que foram adotadas providências para aprimorar o controle dos prazos e a organização dos documentos necessários, com o objetivo de evitar atrasos nas próximas entregas.

Os representantes da Secretaria Municipal de Saúde reforçaram que o cumprimento dos prazos contratuais é fundamental para o acompanhamento e fiscalização da execução do Contrato de Gestão, destacando a necessidade de apresentação da documentação completa e organizada,



acompanhada dos respectivos comprovantes.

PAUTA 3 – APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO

Ainda, foi reapresentado o Plano de Aplicação aprovado pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 26 de março de 2026, para nova deliberação, considerando a alteração realizada na rubrica 3.3.90.30.36.00 – 3.10 Materiais Médico-Hospitalares, com acréscimo no valor de R\$ 444,06, passando o valor mensal da referida rubrica para R\$ 143.444,06.

Com a alteração proposta, o valor mensal total do Plano de Aplicação passou a ser de R\$ 6.960.160,45, conforme pactuado no Contrato de Gestão nº 023/2026.

Após apresentação, os membros do Conselho de Administração aprovaram a alteração proposta no Plano de Aplicação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Permanecem anexos ao presente documento o organograma institucional apresentado, o Plano de Aplicação referente aos meses de fevereiro e março de 2026 e o Plano de Aplicação atualizado aprovado pelo Conselho de Administração.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Apresentação Prestação de Contas.



PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	SETOR	STATUS
1. GEOVANI OLIVEIRA	SEDE	Presente <i>Geovani S. Oliveira</i>
2. BIANCA FAGUNDES CARON SCHULLER	SMSA	Presente <i>Bianca F. Caron Schuller</i>
3. ANA BEATRIZ SIQUEIRA X. SILVA POCK	SMSA	Justificado <i>—</i>
4. ANA MARIA TABORDA	SMSA	Presente <i>Ana Maria</i>
5. DEBORA REGINA SABINO	SMSA	Presente <i>Debora Regina Sabino</i>
6. EMANUELLE F. CASTILHO DAMACENO	SMSA	Justificado <i>—</i>
7. OSVALDO LEAL FRANQUELIM	COMUSAR	Presente <i>Osvaldo Leal</i>
8. EDSON RISTOW	COMUSAR	Presente <i>Edson Ristow</i>
9. MARIA MARGARIDA RONTAL QUEIROZ	COMUSAR	Presente <i>Maria Margarida Rontal Queiroz</i>
10. SANDRA NATALIA CUNHA	COMUSAR	Justificado <i>—</i>
11. ANA MARIA DE OLIVEIRA BARRETO	COMUSAR	Justificado <i>—</i>
12. FABIANO EVERALDO	COMUSAR	Presente
13. THAYNA FELIX DA SILVA	HMA	Presente <i>Thayna Felix</i>
14. DESIREE CAROLINA KERN ELNISKY	HMA	Presente <i>Desiree C.</i>
15. MERIELE DE LURDES SENEM PADILHA	HMA	Presente <i>Meriele</i>
16. CAMILA KNAPIK	HMA	Presente <i>Camila</i>
17. VALDIR APARECIDO BARBOZA	COMFIS	Presente <i>Valdir</i>
18. DAVID PAZIAN	DG HMA	Presente
19. ISAAC PONCE BRAMBILLA	DT HMA	Presente
20. RENATA KNOPIK BOTOGOSKI	SEC Saúde	Presente <i>Renata</i>



GESTÃO EM SAÚDE

Araucária
PREFEITURA

3.3.90.40.11.00	5.17 Locação de Software (Tasy e demais) e Serviços TI	R\$ 29.100,00
3.3.90.39.50.00	5.18 Tratamento de Efluentes	R\$ 1.970,00
3.3.90.40.12.00	5.19 Locação de Máquinas e Equipamentos de TI	R\$ 4.000,00
3.3.90.40.12.00	5.20 Análises de Água	R\$ 2.000,00
	5.21 Seguro Predial	R\$ 3.000,00
	5.22 Locação de carro administrativo	R\$ 6.000,00
	5.23 CFTV	R\$ 3.000,00
	5.24 Serviços Gráficos e comunicação visual	R\$ 2.000,00
	5.25 Serviço de Nutrologia	R\$ 8.500,00
	5.26 Dosimetria	R\$ 400,00
	5.27 CIEE	R\$ 6.000,00
	5.28 Serviço de Jardinagem	R\$ 1.500,00
	Serviço de Fono	R\$ 0,00
	Serviço de Odontologia	R\$ 0,00
3.0.00.00.00.00	6. DESPESAS GERENCIAIS E ADMINISTRATIVAS	R\$ 278.507,19
	6.1 Despesas compartilhadas com a sede (2%)	R\$ 138.507,19
	6.2 Auditoria externa	R\$ 18.000,00
3.3.90.35.01.02	6.3 Assessorias Contábil/Fiscal/Financeira	R\$ 18.000,00
	6.4 Assessoria Qualidade/Acreditação	R\$ 18.000,00
	6.5 Assessoria Educação Permanente	R\$ 18.000,00
	6.6 Assessoria em Comunicação	R\$ 18.000,00
	6.7 Assessoria Jurídica	R\$ 18.000,00
	6.8 Assessoria em Tecnologia da Informação	R\$ 18.000,00
3.3.90.39.99.99	6.9 Medicina do Trabalho	R\$ 8.000,00
3.3.90.39.20.00	6.10 Bens de Pequeno Valor	R\$ 1.000,00
3.3.90.39.16.00	6.11 Manutenção e Cons. de Bens Imóveis	R\$ 1.000,00
	6.12 Despesas motoboy	R\$ 1.500,00
	6.11 Despesas com viagens	R\$ 2.500,00
	Radio taxi	R\$ 0,00
	TOTAL MENSAL	R\$ 6.960.160,45







ANEXO I. Plano de trabalho

Código TCE/PR	Descrição	Valor
3.1.00.00.00.00	1. PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 2.469.633,20
3.1.90.11.01.00	1.1 Salários	R\$ 1.579.743,46
3.1.90.11.01.00	1.3 Provisões (13º e Férias)	R\$ 380.636,03
3.1.90.11.01.00	1.4 INSS	R\$ 0,00
3.1.90.13.01.00	1.5 FGTS	R\$ 126.379,48
3.3.90.48.01.00	1.6 Benefícios	R\$ 382.874,24
3.3.90.48.01.00	1.7 Outros para os diversos	R\$ 0,00
3.3.90.39.50.00	2. SERVIÇOS MEDICOS	R\$ 3.044.973,98
3.3.90.39.50.00	2.4.01 Hemodiálise Beira Leito UTI	R\$ 27.827,98
3.3.90.39.50.00	2.4.02 Serviços de Ortopedia e Traumatologia	R\$ 228.718,00
3.3.90.39.50.00	2.4.03 PAI - Enfermaria /Aloj Conjunto/UTI Ped e UTI Neo	R\$ 811.190,00
3.3.90.39.50.00	2.4.04 Serviços de UTI Adulto, PS e CM	R\$ 847.740,00
3.3.90.39.50.00	2.4.05 Serviços de Obstetrícia e Ginecologia	R\$ 284.350,00
3.3.90.39.50.00	2.4.06 Anestesia	R\$ 413.560,00
3.3.90.39.50.00	2.4.07 Cardiologia	R\$ 33.000,00
3.3.90.39.50.00	2.4.08 Serviços de Cirurgia	R\$ 369.888,00
3.3.90.39.50.00	2.4.13 Serviços Médico RT (Direção Técnica)	R\$ 18.000,00
3.3.90.39.50.00	2.4.09 Infectologia	R\$ 10.700,00
	Neurologia	R\$ -
3.3.90.30.00.00	3. MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 538.444,06
3.3.90.30.04.00	3.1. Combustíveis, Lubrificantes e GLP	R\$ 2.000,00
3.3.90.30.04.00	3.2 Gases Medicinais	R\$ 14.000,00
3.3.90.30.07.11	3.3 Dietas Industrializadas	R\$ 28.000,00
3.3.90.30.07.12	3.4 Gêneros Alimentícios	R\$ 132.000,00
3.3.90.30.9.000	3.5 Medicamentos	R\$ 150.000,00
3.3.90.30.16.00	3.6 Material de Escritório	R\$ 12.000,00
3.3.90.30.22.00	3.7 Material de Limpeza e Higiene	R\$ 33.000,00
3.3.90.30.23.00	3.8 Uniformes e Crachás	R\$ 10.000,00
3.3.90.30.25.00	3.9 Material para Manutenção	R\$ 8.000,00
3.3.90.30.36.00	3.10 Materiais Médicos Hospitalares	R\$ 143.444,06
3.3.90.30.36.00	3.11 Materiais Descartáveis	R\$ 6.000,00
	OPME	R\$ 0,00
3.0.00.00.00.00	4. DESPESAS CORRENTES	R\$ 200,00
3.3.90.39.99.99	4.1 Telefonia Móvel e Internet	R\$ 200,00
3.3.90.00.00.00	5. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$ 628.402,02
3.3.90.37.06.00	5.1 Serviço de Manutenção Equipamentos Assistenciais e Gerais (Preventiva e Corretiva)	R\$ 40.000,00
3.3.90.39.20.00	5.2 Manutenção de Elevadores	R\$ 1.500,00
3.3.90.36.18.00	5.3 Manutenção de Equipamentos hospitalares (ENGENHARIA CLINICA)	R\$ 40.000,00
3.3.90.39.20.00	5.4 Manutenção de Equipamentos hospitalares (Ar Condicionado PMOC)	R\$ 15.000,00
3.3.90.39.20.00	5.5 Manutenção Grupo Gerador e equipamento não hospitalar	R\$ 800,00
3.3.90.36.25.00	5.6 Serviços de Dedetização, Desratização e limpeza de caixa de água	R\$ 700,00
3.3.90.39.16.00	5.7 Serviços de Manutenção Predial (Preventiva e Corretiva)	R\$ 40.000,00
3.3.90.39.50.00	5.8 Esterilização	R\$ 60.000,00
3.3.90.33.05.00	5.9 Apoio Logístico	R\$ 2.000,00
3.3.90.39.50.00	5.10 Exames Laboratoriais	R\$ 50.000,00
3.3.90.39.50.00	5.12 SADT	R\$ 198.470,00
3.3.90.39.82.03	5.14 Coleta de Resíduos	R\$ 9.000,00
3.3.90.39.46.00	5.15 Serviços de Lavanderia e Enxoval	R\$ 43.000,00
3.3.90.39.12.00	5.16 Locação de Máquinas e Equipamentos Hospitalares (40 bombas de infusão e 20 bombas de seringa; 6 focos cirúrgicos; 3 aparelhos de fototerapia; esteira ergométrica; 3 aparelhos de anestesia; 3 camas cirúrgicas; 2 torres de vídeo; 1 caixa de vídeo laparo-ginecológica e 1 caixa de vídeo laparo geral.	R\$ 60.462,02



GESTÃO EM SAÚDE



Araucária
PREFEITURA



Araucária
PREFEITURA



GESTÃO EM SAÚDE

Conselho de Administração
Diretoria Institucional
Fernanda Rodrigues
Diretoria Administrativa

